

GERIOOX

Experiências com GERIOOX
descritas por
seis especialistas



GERIOOX

Qualidade de vida, independente da idade

Na rotina clínica, cada dia mais, os pets que chegam aos consultórios veterinários alcançam ou superam suas expectativas de vida. Este fato não é casual, considerando que 40% da população de cães e gatos se encontra em idade geriátrica.

Os avanços da Medicina Preventiva, os cuidados nutricionais e o compromisso dos donos com seus pets, lhes permitem viver mais e melhor.

O Médico Veterinário tem como objetivo, permitir que seus pacientes desfrutem com saúde e de maneira plena, cada etapa de suas vidas, independentemente da idade e condição fisiológica ou patológica que estejam apresentando. GERIOOX é um medicamento formulado para cumprir este objetivo.

Nas próximas páginas, LABYES oferece ao leitor, alguns depoimentos de profissionais renomados de diversas especialidades, que discorrem sobre as vantagens do uso de GERIOOX em seus pacientes.





Manejo terapêutico da doença renal crônica – Principais aspectos

Por Guillermo Lamarca

A doença renal crônica representa a causa de morte de 20% dos cães e 30% dos gatos. Embora o motivo destes percentuais elevados não seja totalmente esclarecido, podemos considerar como pontos importantes:

- › Os rins recebem, por minuto, um volume de sangue de 20% do total corpóreo, ou seja, a cada 5 minutos, todo o sangue do corpo é filtrado pelos rins. Com isso, todas as toxinas circulantes afetam diretamente os rins, pois são eles, os responsáveis pela remoção destes metabólitos.
- › A membrana basal glomerular é o local onde se depositam os imunocomplexos associados às doenças infecciosas, neoplásicas e imunomediadas.
- › A hipertensão, patologia historicamente subestimada na medicina veterinária, afeta diretamente os rins, ao mesmo tempo em que as doenças renais ocasionam o aumento da pressão arterial.
- › As doenças endócrinas, tais como diabetes, hiperadrenocorticismo e hipertireoidismo, afetam progressivamente os rins de diversas maneiras.
- › Os episódios de desidratação/hipotensão secundários causados por diarreias, vômitos, anestésias, etc., desencadeiam lesões renais agudas tornando os néfrons hialinizados.
- › Os medicamentos nefrotóxicos e seus metabólitos lesionam às células tubulares, ao serem filtrados pelo glomérulo e reabsorvidos por elas, gerando grande quantidade de radicais livres no citoplasma.
- › As doenças glomerulares danificam rapidamente as células tubulares, uma vez que estas não recebem o oxigênio necessário, devido ao comprometimento da circulação nas arteríolas eferentes.

Guillermo Lamarca



- › Médico Veterinário. Especialista em clínica médica.
- › Integrante do serviço de nefrologia e clínica médica do Hospital Veterinário - Faculdade de Ciências Veterinárias, Universidade de Buenos Aires.
- › Docente encarregado do módulo de nefrologia em

pequenos animais. Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade de Cuenca, Equador.

› Docente encarregado do módulo de enfermidades renais, Mestrado em Pequenos Animais - Centro de Especialidades Médico Veterinárias (CEMV).

› Membro honorário da Associação Latino-americana de Nefrologia Veterinária.

O monitoramento dos níveis de ureia e creatinina no sangue é essencial, apesar de servir apenas para monitorar o progresso da doença, quando 75% do tecido renal funcional já estiver completamente perdido. Por outro lado, o exame de urina pode detectar anormalidades em fase precoce, permitindo uma atuação do médico veterinário quando ainda há tempo.

Em relação ao tratamento, há várias frentes de trabalho:

(1) Principais Aspectos do manejo do paciente com Doença Renal Crônica

Realizar exames laboratoriais periódicos

Fazer uso de uma dieta de prescrição

Tratar patologias concomitantes (endocrinopatias, cardiopatias, infecções, etc.)

Minimizar o uso de medicamentos nefrotóxicos

Prevenir e/ou controlar a hipertensão arterial

Utilização de medicamentos para promover a renoproteção (ácidos graxos Ômega 3, antioxidantes, etc.)

Os inibidores da enzima de conversão da angiotensina permitem reduzir a pressão intraglomerular (de forma lenta e cuidadosa) para minimizar a degeneração dos néfrons funcionais, os quais são hipertrofiados para trabalhar pelos que se hialinizaram.

Através do manejo da dieta, indicamos a restrição de proteínas, sódio e especialmente o fósforo para reduzir os resíduos nitrogenados no sangue e minimizar, dentro do possível, o Hiperparatireoidismo Renal Secundário. É fundamental utilizarmos um medicamento que preserve a reserva de tecido renal funcional do paciente.

A administração de ácidos graxos ômega 3 (EPA - eicosapentaenoico e DHA - docosahexaenoico) promove a liberação de mediadores anti-inflamatórios, ao contrário dos tradicionais TNF alfa e certas interleucinas, aumentando assim, a sobrevivência das células tubulares.

Os antioxidantes podem prevenir ou retardar a oxidação celular e, em alguns casos, reverter os danos oxidativos sobre as moléculas afetadas. A síntese de antioxidantes

A produção de antioxidantes endógenos sofre um declínio com o passar dos anos e a adição exógena de antioxidantes oferece uma ajuda importante na estabilização celular.

endógenos diminui ao longo dos anos e a complementação exógena de antioxidantes representa uma ajuda importante na estabilização das células.

Por estes motivos, eu prescrevo GERIOOX® aos meus pacientes nefropatas e geriátricos em geral. GERIOOX® aumenta a expectativa de vida e promove, especialmente, a melhora da qualidade de vida destes animais. ◀



GERIOOX na doença renal crônica

Por Júlio César Cambraia Veado

A associação de ômega 3, condroitina, glucosaminas e antioxidantes - GERIOOX®, é um composto capaz de recuperar a vitalidade do animal idoso. Contribui minimizando os sinais típicos da senilidade, tais como, transtornos de pele, cardiopatias, nefropatias, osteoartrites, distúrbios cognitivos, dentre outros. Vem mostrando ações favoráveis, manifestadas por resultados de exames e comentários elogiosos dos responsáveis pelos animais beneficiados pela associação. Os animais mostram-se mais dispostos, com maior interesse pelo alimento, e consequentemente encontram-se mais bem nutridos. Melhor alimentados e sem os incômodos de processos inflamatórios diversos, revelam um estado de bem estar, facilmente percebido.

Sua ação sobre os rins de animais idosos foi estudada. Médicos veterinários investigaram o comportamento da excreção renal e a disposição de um grupo de animais senis. Usaram a medida de concentração sérica de ureia e creatinina comparando-os ao comportamento dos animais. Após um período de estudo, onde os animais receberam GERIOOX®, observou-se melhora significativa nos valores das concentrações séricas de ureia e creatinina, acompanhada da melhora clínica com maior interatividade com o meio ambiente, maior interação com o seu responsável, revelando assim, melhora do estado geral.

A hipertensão glomerular é uma condição comum da doença renal crônica. A diminuição do número de néfrons funcionais compromete a distribuição de sangue no interior dos rins, alterando a pressão sanguínea no interior dos glomérulos. Esta hipertensão glomerular causa estresse sobre os glomérulos, edema de sua paredes, diminuição da excreção e proteinúria. Esta condição é capaz de causar destruição de glomérulos e de túbulos, sendo a hipertensão glomerular responsabilizada pela progressão da doença renal crônica.

Processos inflamatórios intra-renais tornam-se, portanto, condição comum na doença renal crônica. Minimizar a hipertensão glomerular e as reações inflamatórias consequentes desta hipertensão, tornam-se objetivo importante do tratamento conservador da doença renal crônica.

Prof. Dr. Júlio César Cambraia Veado



- › Professor Associado do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinárias – Escola de Veterinária da UFMG;
- › Doutor em Radiobiologia e Radiopatologia pela Universidade de Paris XII – França;
- › Professor da disciplina de Clínica de Caninos e Felinos para a graduação e disciplinas afins para a pós-graduação na Escola de Veterinária da UFMG;
- › Pesquisador na área de Nefrologia, especialmente renoproteção e técnicas dialíticas, estudando principalmente hemodiálise;
- › Pesquisador na área de nutrição clínica de animais hospitalizados, especialmente nutrição parenteral e enteral;
- › Coordenador do Grupo de Pesquisa em Nefrologia e Hemodiálise Veterinárias (GPNHV);
- › Coordenador do Núcleo de Tratamento Diálítico da Escola de Veterinária da UFMG.
- › Presidente do Colégio Brasileiro de Nefrologia e Urologia Veterinárias (CBNUV).

GERIOOX® revelou, como visto, capaz de promover redução dos valores de ureia e creatinina séricos e melhora da vitalidade de animais doentes renais crônicos. Embora esta seja uma informação importante, é imprescindível determinar se esta melhora da excreção ocorreu devido a um maior esforço exercido pelos rins, visto que, quanto maior o esforço, maior o processo inflamatório intra-renal, maior a proteinúria e menor o tempo de vida do néfron. Por este motivo, outro estudo pesquisando as concentrações séricas de ureia e creatinina, a relação proteína creatinina urinária, a taxa de filtração glomerular, dentre outros parâmetros, constatou que a melhora da excreção, revelada pela melhora dos valores de ureia e creatinina séricos e aumento da taxa de filtração glomerular, ocorre por melhora da excreção, visto que não houve aumento da concentração de proteína na urina; houve sim, diminuição da proteinúria. A correlação entre os valores dos resultados obtidos, sugere que há diminuição do processo inflamatório no interior dos rins, possivelmente diminuindo a espessura do endotélio glomerular, justificando a melhora da excreção, sem o aumento da proteinúria. Estes resultados mostram que GERIOOX® passa a ser ferramenta importante no tratamento conservador da doença renal crônica, permitindo renoproteção, longevidade e manutenção da qualidade de vida. ◀



GERIOOX em cardiopatias

Por Diego Sebastián Graiff

Os problemas cardíacos são alterações frequentemente encontradas na rotina clínica de cães e gatos. As cardiopatias mais comuns em cães são a degeneração mixomatosa da válvula mitral e a cardiomiopatia dilatada, geralmente afetando cães de pequeno e grande porte, respectivamente. A doença cardíaca mais comum em cães é a degeneração mixomatosa mitral, cuja incidência varia entre 17 e 40%, dependendo do país e do método de diagnóstico utilizado. Nos gatos, a doença de maior prevalência é a cardiomiopatia hipertrófica. Como são doenças degenerativas, ou seja, em progressivo avanço, um dos objetivos terapêuticos é retardar a progressão da doença e, portanto, suas consequências.

A hipertensão arterial sistêmica (HTA) em cães e gatos é uma manifestação de alguma patologia cardíaca ou não cardíaca (renal, endócrina, neoplásica ou obesidade). Infelizmente, a prática de aferir a pressão arterial não é rotineira e, por este motivo, é dificilmente identificada, re-

O uso de medicamentos contendo antioxidantes é importante para minimizar os efeitos colaterais da terapia de patologias cardíacas.



(1) Paciente em checkup de rotina aferindo a pressão arterial por Doppler.

MSc. Vet. Diego Sebastián Graiff



> Serviço de cardiologia veterinária particular.

> Serviço de cardiologia Hospital Veterinário - Universidade Católica de Córdoba.

> Docente e investigador - Universidade Católica de Córdoba.

> Docente e investigador - Universidade Nacional de Villa Maria.

> Diretor do curso de especialização em clínica de pequenos animais, Universidade Católica de Córdoba.

presentando implicações nocivas a nível cardíaco, renal, oftalmológico e cerebral. O tratamento da HTA consiste na utilização de medicamentos, controle nutricional e tratamento específico da causa subjacente.

A prescrição de uma dieta específica para pacientes cardíacos é fundamental no manejo desses pacientes. Quanto ao tratamento clínico, é possível utilizar vasodilatadores, diuréticos, drogas inotrópicas positivas e/ou antiarrítmicas, variando de acordo com a causa, os sintomas, o grau de insuficiência cardíaca e o comprometimento de outros órgãos e sistemas, entre outros fatores.

Como as cardiopatias são alterações frequentes em animais idosos, elas coexistem com outras enfermidades comumente encontradas nesta etapa de vida. Uma abordagem completa deste paciente torna-se, portanto, essencial, minimizando os riscos de um agente terapêutico afetar outros tecidos. Assim como a própria cardiopatia, a terapia cardiovascular também prejudica a função renal destes pacientes, de modo que os recursos utilizados para atenuar estes efeitos deletérios são fundamentais, beneficiando o estado geral do paciente e sua qualidade de vida.

O uso de medicamentos contendo antioxidantes é importante para minimizar os efeitos colaterais da terapia de patologias cardíacas, melhorar o efeito de certos fármacos e a condição geral do paciente.

Com GERIOOX, eu encontro a fórmula que permite aos meus pacientes, neutralizar os efeitos desses processos



(2) Paciente com caquexia e ascite associada.

degenerativos, com a inocuidade adequada para integrar os protocolos de longo prazo. Em relação ao tratamento de pacientes hipertensos, GERIOOX protege os principais órgãos dos efeitos da HTA e melhora a resposta frente à terapia anti-hipertensiva.

A administração de vitamina E e selênio, antioxidantes importantes, exercem um efeito protetor ao organismo, frente ao avanço da idade e às consequências sistêmicas da insuficiência cardíaca.

A caquexia, conseqüente às patologias cardíacas, ocorre com frequência e tem como uma de suas causas, a anorexia, produzida principalmente pela liberação de citocinas (IL1, IL6, TNF) e pela gastrite urêmica. A administração de furosemida pode gerar um desequilíbrio eletrolítico quando o paciente apresenta anorexia, por isso, é muito importante manter o apetite e o estado de hidratação. Os ácidos graxos ômega 3 (EPA e DHA) contribuem para reduzir os níveis plasmáticos de citocinas e o risco cardiovascular, graças às suas propriedades antiateroscleróticas, antitrombóticas, anti-hipertensivas, antiarrítmicas e anti-inflamatórias. Essas propriedades se combinam para aumentar a resposta ao tratamento antiarrítmico, principalmente nas arritmias ventriculares em cardiomiopatias.

O GERIOOX, como coadjuvante na insuficiência cardíaca, melhora o apetite, o estado geral do paciente e protege o organismo das conseqüências da insuficiência cardíaca, ao mesmo tempo em que promove uma melhor resposta terapêutica à medicação cardiovascular. ◀

GERIOOX

Antioxidantes
Condroprotetores
Ômega 3





GERIOOX na Síndrome da Disfunção Cognitiva

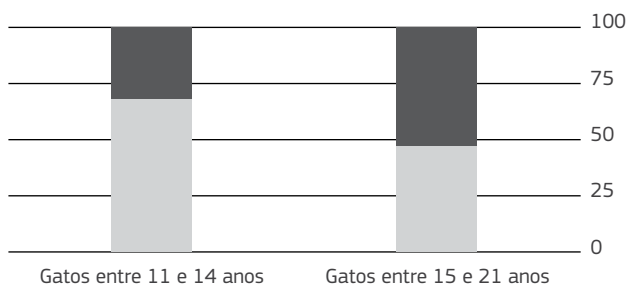
Por Joice Peruzzi

A síndrome de disfunção cognitiva (SDC) é a manifestação comportamental mais comum em cães e gatos idosos. A síndrome se caracteriza pelo acúmulo de material amilóide em neurônios de diferentes porções do encéfalo, levando a perda neuronal, acarretando alterações comportamentais diversas, especialmente relacionadas à cognição.

Os sintomas mais comuns são:

- › Desorientação: perder-se dentro de casa, ficar preso em cantos, errar o lado de abertura de portas.
- › Alteração na interação com humanos e animais
- › Modificações no ciclo de sono/vigília
- › Perda de comportamentos para os quais era treinado, como uso de local correto para eliminação e comandos básicos
- › Atividade alterada, podendo estar diminuída ou aumentada, com perambulação excessiva
- › Transtornos de ansiedade, comportamentos compulsivos e até agressividade, normalmente nunca demonstradas pelo animal

Incidência de SDC em gatos seniores



■ Não apresenta sinais
■ Apresenta pelo menos um sinal

Joice Peruzzi - Médica Veterinária



› Atuação exclusiva em etologia clínica.

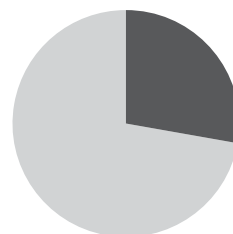
› Especialista em homeopatia.

› Veterinária responsável pela associação gaúcha de atividade e terapia assistidas por animais. Porto Alegre - RS.

Estima-se que em torno de 25% dos cães com mais de 10 anos e 60% dos cães com mais de 15 anos apresenta pelo menos um sintoma de SDC. Em gatos, 25% dos animais com idade entre 11 e 14 anos apresenta pelo menos um sintoma de SDC e 50% dos gatos com mais de 15 anos.

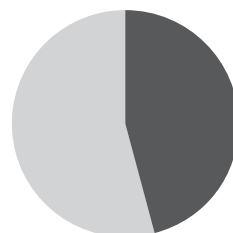
Muitos tutores consideram essas alterações normais em animais idosos, mas é importante compreender que é uma doença neurodegenerativa e que o tratamento precoce garante excelentes resultados. A consulta a um veterinário deve ocorrer assim que esses sinais começarem a aparecer.

O principal diagnóstico diferencial para SDC é a perda sensorial, especialmente auditiva e visual, que altera a relação do animal com o meio onde vive. Processos que



Incidência de SDC em gatos entre 11 e 14 anos

■ Não apresenta sinais
■ Apresenta pelo menos um sinal



Incidência de SDC em gatos entre 15 e 21 anos

■ Não apresenta sinais
■ Apresenta pelo menos um sinal

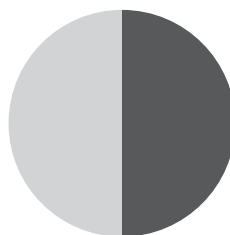
cursam com dor aguda ou crônica também podem ser considerados diagnósticos diferenciais da SDC, assim como neoplasias, doenças do trato urinário e endocrinopatias.

Para prevenção é preconizado o uso de suplementação nutricional rica em antioxidantes, que mantem a saúde da membrana celular dos neurônios, protegendo-os de radicais livres e, conseqüentemente, evitando o acúmulo de material amiloide. Em conjunto, brincadeiras e desafios cognitivos, como brinquedos interativos, passeios em locais diferentes, interação saudável com outros animais e uma rotina de atividades com o tutor são fundamentais.

Infelizmente, a prevenção ainda não é uma prática comum em relação à SDC e normalmente o tutor busca ajuda após os sintomas começarem a aparecer, o que pode ocorrer de maneira lenta ou abrupta. O tratamento da SDC visa a proteção dos neurônios não afetados pela síndrome e melhora na neurotransmissão entre eles, associando medicações que agem diretamente em neurotransmissores com suplementação com antioxidantes, brincadeiras e desafios cognitivos, além de uma adaptação do ambiente onde o animal vive.

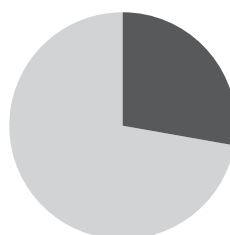
Para prevenção, recomenda-se o uso de antioxidantes para manutenção da saúde da membrana celular dos neurônios, protegendo-os da ação de radicais livres e, conseqüentemente, evitando o acúmulo de material amiloide.

O GERIOOX, medicamento rico em antioxidantes, é a medicação de escolha para prevenção e proteção de neurônios. Seu uso contínuo, numa abordagem terapêutica múltipla, permite um ganho importante no bem-estar dos pacientes geriátricos, além de melhorar o vínculo entre a família e o animal. É importante iniciar o uso da medicação antes da manifestação da SDC, mas mesmo com sintomas pré-estabelecidos é possível melhorar o quadro.



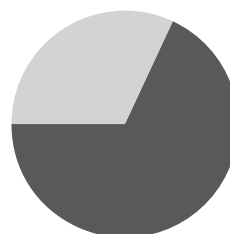
Incidência de SDC em cães acima de 11 anos

■ Não apresenta sinais
■ Apresenta pelo menos um sinal



Incidência de SDC em cães entre 11 e 12 anos

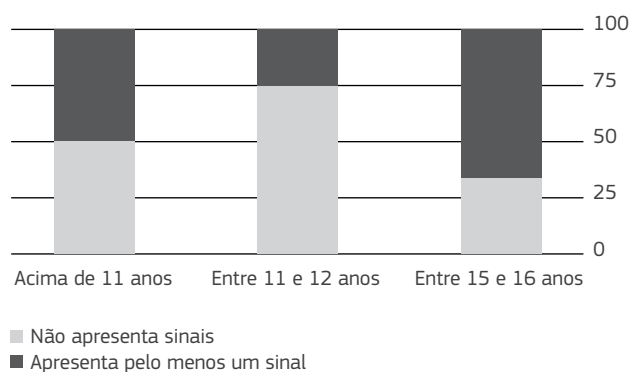
■ Não apresenta sinais
■ Apresenta pelo menos um sinal



Incidência de SDC em cães entre 15 e 16 anos

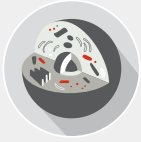
■ Não apresenta sinais
■ Apresenta pelo menos um sinal

Incidência de SDC em cães seniores



■ Não apresenta sinais
■ Apresenta pelo menos um sinal

Na clínica comportamental, a abordagem múltipla, com o uso do GERIOOX garante bons resultados, dependendo do nível de comprometimento cognitivo do paciente, sempre preconizando o tratamento precoce ou a prevenção do quadro. ◀



A importância da terapia a base de antioxidantes na oncologia

Por Matías Nicolás Tellado

Os pacientes oncológicos sofrem processos oxidativos em diferentes tecidos, tanto pela enfermidade como pelo tratamento preconizado. A elevada taxa de multiplicação celular somada a hipóxia tissular leva a uma diminuição da atividade mitocondrial na cadeia respiratória, gerando um desenfreado aumento de espécies reativas de oxigênio (ERO) e diversos efeitos metabólicos oxidativos nos tecidos.

As ERO realizam a peroxidação dos lipídios da membrana, proteínas citoplasmáticas e nucleares, além de oxidarem o DNA. Como consequência, as vias de transdução,

O estado redox e sua relação com a atividade celular vem sendo estudada profundamente.

encarregadas de modificar a expressão genética e regular a atividade celular, são afetadas, o que explica parcialmente a patogenia do câncer.

Em equilíbrio, tanto as ERO como os radicais livres são fundamentais para as funções biológicas normais, já que atuam como importantes reguladores dos processos de sinalização celular. Entretanto, em altas concentrações, podem causar danos devido à oxidação de diversas macromoléculas. Assim, indica-se terapias antioxidantes, principalmente em situações caracterizadas por um desequilíbrio muito grande da “homeostase redox”, por exemplo, em casos de câncer.

De um modo geral, os tratamentos oncológicos como a quimioterapia sistêmica tem a finalidade de destruir o tecido neoplásico. Em muitos casos, esta destruição ocorre

Matías Nicolás Tellado



- > Médico Veterinário.
- > Profissional pesquisador em oncologia veterinária. Formado pela Faculdade de Ciências Veterinárias da UBA.
- > Diretor da Vetoncologia, serviço de oncologia para pequenos animais - Buenos Aires.

- > Especialista em eletroporação, eletroquimioterapia e eletrotransferência genética.
- > Membro da EACR (European Association for Cancer Research).
- > Sócio fundador do Grupo Interdisciplinar de Oncologia Comparada GIOnCo e da Sociedade Argentina de Oncologia Veterinária (SAOV).

ao interferir em receptores ou proteínas vinculadas a duplicação-transcrição do DNA, ao bloquear alguma etapa importante na transdução a nível nuclear ou diretamente ao atuar em regiões específicas do DNA.

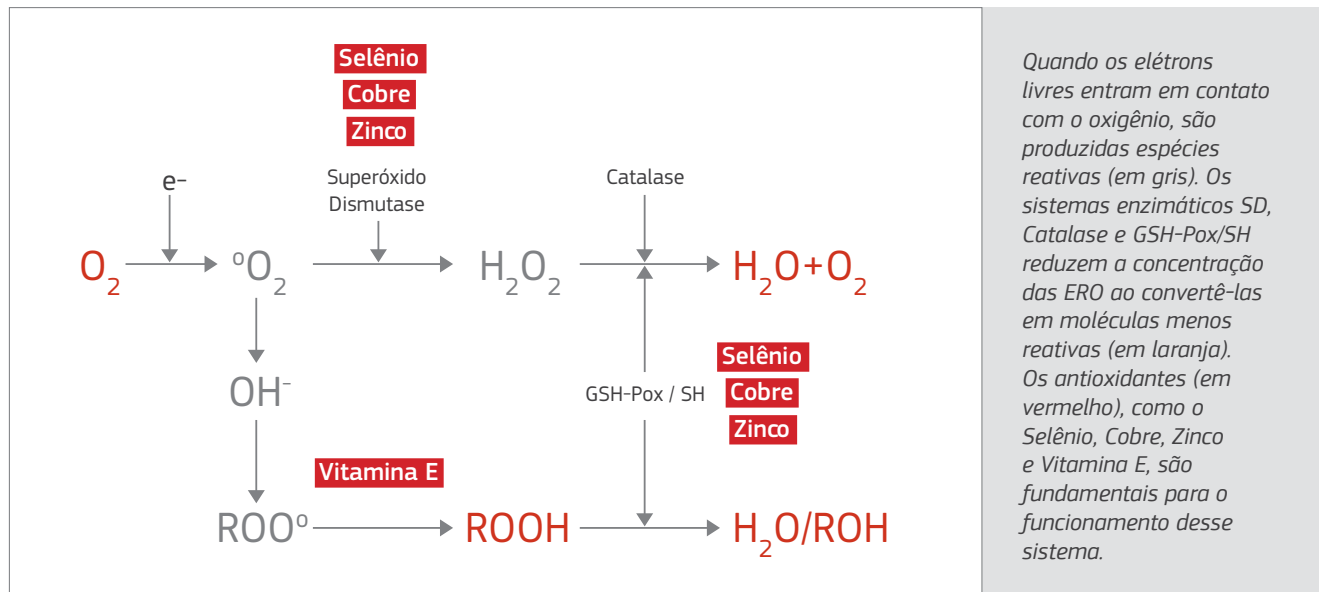
Além disso, alguns medicamentos, após biotransformação, são convertidos em moléculas reativas oxidantes, causando danos ainda maiores e inespecíficos ao tecido. É importante destacar que, quanto mais longo for o tratamento quimioterápico sistêmico, maior será a probabilidade de que os pacientes sofram lesões renais leves a moderadas, devido ao estresse oxidativo crônico nos rins e fígado. Diante disto, os profissionais devem estar atentos ao estado geral destes pacientes e não apenas ao tratamento oncológico específico. A inclusão de antioxidantes e ácidos graxos ômega 3 ao protocolo de tratamento oncológico

Os profissionais devem estar atentos ao estado geral dos pacientes e não apenas ao tratamento oncológico específico.

ajuda a reduzir a peroxidação dos lipídios, participando ativamente na prevenção do envelhecimento celular precoce, induzido pela quimioterapia.

O estado redox e sua relação com a atividade celular vem

(1) Mecanismo de produção e remoção das Espécies Reativas de Oxigênio (ERO).



Quando os elétrons livres entram em contato com o oxigênio, são produzidas espécies reativas (em cinza). Os sistemas enzimáticos SD, Catalase e GSH-Pox/SH reduzem a concentração das ERO ao convertê-las em moléculas menos reativas (em laranja). Os antioxidantes (em vermelho), como o Selênio, Cobre, Zinco e Vitamina E, são fundamentais para o funcionamento desse sistema.

sendo estudada profundamente. Em relação a terapia antioxidante, se demonstrou que a mesma não reduz a efetividade da terapia oncológica e seu emprego, promove resultados positivos há anos.

A administração de GERIOOX é indicada para fornecer antioxidantes ou seus precursores em pacientes oncológicos, junto com uma dieta específica.

As formulações a base de Zinco, Selênio e Cobre, atuam como cofatores enzimáticos e restituem potentes sistemas antioxidantes das células (1), como a catalase, a superóxido dismutase e a glutathiona peroxidase, ou seja, não estão envolvidos como antioxidantes de maneira direta, pois facilitam o funcionamento normal dos sistemas enzimáticos, mantendo assim a homeostase redox. A vitamina E é o principal antioxidante de membranas plasmáticas, além de ser fundamental para a prevenção de danos celulares.

Em minha experiência, a maioria dos pacientes oncológicos tem mais de 7 anos de idade e são considerados geriatras. Prescrevo o medicamento GERIOOX para os pacientes que, devido às patologias apresentadas, re-

ceberão tratamentos prolongados de quimioterapia com medicamentos derivados de platina, metotrexato, ciclofosfamida ou doxorrubicina, unicamente ou combinados com AINES.

A redução das lesões crônicas causadas pelo stress oxidativo, permite o cuidado completo do paciente oncológico. Por isso, recomendo iniciar o tratamento com GERIOOX antes de começar um tratamento específico, que será mantido por meses e mantê-lo, inclusive, depois de concluir a terapia.

A administração de 1 comprimido de GERIOOX por dia, em animais com menos de 25 kg, ou 2 comprimidos por dia em animais com mais de 25 kg, é adequada para fornecer antioxidantes ou seus precursores em pacientes oncológicos, junto com uma dieta específica. Dessa forma, é possível obter um enfoque terapêutico abrangente, que trata da doença de base e protege todo o organismo. ◀



Relato de caso Gracco: Associação GERIOOX + Osteocart Plus

Por Cássio Auada Ferrigno

Para descrever minha experiência com o medicamento GERIOOX, vou utilizar de um caso clínico em meu próprio animal. Trata-se do relato de caso do cão Gracco, de raça Pastor de Malinoues, de 12 anos de idade, cão de trabalho de guarda e proteção da Aeronáutica, adotado há um ano atrás, após desligamento de serviço por idade e também apresentar displasia de cotovelo bilateral, impedindo a continuidade do seu trabalho.

Ao adotar o cão, logo percebemos que além da grande dificuldade em locomoção com os membros anteriores, o animal apresentava início de sinais de distúrbios cognitivos, principalmente mostrando períodos de sono muito pesado e com dificuldade de despertar, além de confusão ao obedecer aos comandos de deitar e sentar, bem como, algumas vezes, ficar latindo em direção a parede sem motivo aparente.

Ao percebermos os sintomas iniciamos o tratamento com AINE, por 2 meses, para diminuir a dor articular, ao mesmo tempo que administramos ao animal um comprimido SID de Osteocart Plus, e um comprimido SID de GERIOOX.

O tratamento com o AINE foi suspenso após os 2 meses iniciais, e foi mantido a mesma posologia de GERIOOX e Osteocart Plus.



Prof. Dr. Cássio Auada Ferrigno



► Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1991), mestrado em Clínica Cirúrgica Veterinária pela Universidade de São Paulo (1995) e doutorado em Clínica Cirúrgica Veterinária pela Universidade de São Paulo (2000) e pós doutorado na Universidade da Florida em

2006-2007. Atualmente é PROF. LIVRE DOCENTE da Universidade de São Paulo e membro e instrutor da AO - "Arbeitsgemeinschaft fur Osteosynthesefragen" (Association for the Study of Internal Fixation). Exerce por mandato no período de 07/2015 a 06/2018 a posição de Chairperson da AOVET Latin America , e também Chairperson Community Development AOVET Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Clínica Cirúrgica Animal, atuando principalmente em ortopedia veterinária, mormente em cães e gatos , com grande interesse e experiência em osteotomias corretivas deformidades angulares, fixadores circulares, tratamento e reabilitação de pacientes com grandes traumas ósseos, e moléstias do joelho de cães.

Aos 30 dias de tratamento, o cão apresentou melhoras significativas na deambulação, e também melhora na função cognitiva, com ausência dos latidos esporádicos e com uma maior interação com os membros da família, a ponto de voltar a realizar caminhadas e obediência de comandos.

Este é um dos casos de bons resultados que tenho obtido em minha prática clínica com a associação de Osteocart Plus e GERIOOX em pacientes idosos com patologias osteoarticulares. A associação permite a melhor resposta em artropatias e nas patologias relacionadas a idade avançada. ◀



a) Imagem radiográfica. Projeção médio-lateral dos cotovelos direito e esquerdo.



(b) Imagem radiográfica. Projeção craniocaudal dos cotovelos direito e esquerdo.

GERIOOX

Primeiro medicamento geriátrico para cães e gatos.
Recupera a máxima vitalidade do animal idoso.



GERIOOX – GERIÁTRICO VETERINÁRIO

Descrição: GERIOOX é composto por ácidos graxos Ômega 3, Sulfato de Condrotina, Glucosamina e Antioxidantes.

Formulação: GERIOOX contém óleos com alta concentração de Ômega 3 (DHA e EPA - óleo de peixe de águas frias e óleos vegetais) 0,200 ml; Glucosamina 0,140 g; Sulfato de Condrotina A 0,150 g; Vitamina E 0,20 g; Gluconato de Cu 0,003 g; Gluconato de Zn 0,002 g; Selenito de Na 0,005 mg; Excipiente q.s.p. 1,8 g.

Indicações: A partir do aparecimento dos sinais típicos da senilidade: Transtornos da pele e pelo do animal, dermatite atópica, dermatite seborreica, alopecias parciais ou totais. Animais portadores de insuficiência cardíaca congestiva, arritmias ventriculares e auriculares; transtornos renais glomerulares e tubulares, cistites agudas e crônicas. Osteoartrites, espondiloartroses, discopatias, coxoartroses, displasias coxofemorais e do cotovelo.

Mecanismo de ação: Pela altíssima absorção de Ômega 3 (6 vezes maior que do Ômega 6), a relação existente entre estes ácidos essenciais na maioria das raças é de 25:1 a 35:1 a favor do Ômega 6; sendo que a relação ideal é de 5:1 a 10:1.

GERIOOX, com sua alta concentração de Ômega 3 corrige esta relação na dieta.

Quando se melhora esta relação, aumenta-se a concentração do ácido alfa-linoléico e ácido eicopentanoico (EPA), consequentemente diminuem as concentrações dos ácidos linoléico e araquidônico.

Este último possui um efeito pró-inflamatório em todas as membranas celulares do organismo e sua redução tem um efeito positivo e importante nas diferentes patologias, tais como:

► **Dermatites** atópicas, seborreicas e alopecias de distintas etiologias. Clinicamente nota-se diminuição das reações autoimunes e alérgicas; por consequência melhora-se a quantidade e qualidade do pelame e saúde da pele do animal.

► Nas patologias **ostearticulares** tem-se uma rápida diminuição de inflamação e da dor.

► Em **cardiopatas** se demonstrou efeitos antiarrítmicos (Charnock 1994) e diminuição da caquexia associada à insuficiência cardíaca congestiva (Freeman y col. 1998).

► No **sangue**, diminui os valores de LDL e de triglicérides sendo também um fluidificante. Este ação favorece a microcirculação renal exercendo uma proteção glomerular e tubular.

► Nas **células tumorais**, os ácidos graxos Ômega 3 demonstraram efeitos citotóxicos diretos ao inibir o crescimento desses tumores (Kamall y col. 1984 / Fritsche y Johnston 1990). Isto contrapõe o estímulo de crescimento tumoral em animais com dietas ricas em óleos vegetais com altas concentrações de Ômega 6 (Hillyard/Abraham 1979).

► Melhora o funcionamento **neurológico** e da **visão** por uma ação direta na retina.

► **Os antioxidantes de GERIOOX**, tais como, o Cobre, o Zinco e o Selênio atuam como cofatores de poderosas enzimas antioxidantes como a Superoxidodismutase Cobre Zinco (SOD) y Glutamina Peroxidase Selênio (GSH Px + Se). Quando a relação de Forças Pró-oxidantes versus Defesas Antioxidantes se desequilibram a favor da primeira, o organismo sofre um estresse oxidativo que lesiona as células e aumenta os processos catabólicos. Por consequência, acelera o aparecimento dos sintomas da senilidade.

GERIOOX contém antioxidantes naturais que ajudam a reequilibrar esta relação, atrasando o processo de envelhecimento e melhorando o sistema de defesa do organismo contra enfermidades degenerativas crônicas, inflamatórias e imunológicas.




► **A Glucosamina de GERIOOX** estimula a produção de ácido hialurônico, aumentando a quantidade e a qualidade do líquido sinovial nas articulações, melhorando portanto, a lubrificação e por conseguinte a capacidade de amortecimento da cartilagem articular. A Glucosamina contribui para a reparação do osso subcondral, característico das osteoartrites. Associado ao Sulfato de Condrotina A presente na formulação do GERIOOX eliminam a dor articular, melhorando a qualidade de vida do animal idoso portador desta enfermidade.

Contraindicações: GERIOOX é uma medicação totalmente natural e é via de regra, bem tolerado pelos animais. Contudo, dever-se-á considerar intolerância aos componentes de sua formulação.

Conservação: Entre 5 °C e 30 °C.

Apresentação: Caixas contendo 30 ou 120 comprimidos.

Dosificación:

Peso do animal	Dose diária
Cães até 10 kg e Gatos	½ comprimido 
Cães entre 10 e 25 Kg	1 comprimido 
Cães acima de 25 kg	2 comprimidos 

Observações sobre dosagem e administração:

GERIOOX pode ser administrado por toda a vida do paciente geriátrico ou em intervalos determinados, conforme critério do médico veterinário. A dose recomendada pode ser administrada em uma única administração ou dividido em duas doses diárias.



Labyes.com    

Telefone: (19) 3881 4780 | labyes@labyes.com.br

Melhor Empresa
Latino-Americana
do Setor Veterinário
Vencedor 2017



Para mais informações:
gerioox.com